



Relatório de Gestão

Agosto 2022

Para reuniões e investimentos, entre em contato com
comercial@atlasone.com.br

Comentário de desempenho no mês de Agosto

Performance Líquida Acumulada

	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Agosto	8,55%	6,15%	2,40%	4,42%	0,09%	4,33%	8,45%	6,05%
2022	-3,57%	4,48%	-8,05%	-7,16%	9,31%	-16,47%	-3,05%	0,16%
12 Meses	-27,51%	-8,18%	-19,33%	-16,19%	15,81%	-32,00%	-26,89%	-16,76%
Desde Início	265,61%	142,20%	123,41%	10,44%	32,19%	-21,75%	-7,91%	-0,91%

Fatores idiossincráticos domésticos levaram a uma alta expressiva dos mercados locais ... Se no mês de julho o Ibovespa embarcou no otimismo dos mercados globais, a tendência de alta manteve-se durante o mês de agosto, dessa vez devido a fatores domésticos. A maior parte dos mercados internacionais teve um mês difícil, com o S&P caindo 4.8% e o EEM (índice de mercados emergentes) caindo 1.3%, o que contrastou com a alta do Ibovespa de 6.15%. Posicionamento, fim do ciclo de aperto monetário e *valuation* atrativo foram as três principais razões pela alta expressiva das ações.

Posicionamento dos agentes ... A indústria local de institucionais continua com a saga de resgates. É bem verdade, no entanto, que nos últimos dois meses temos verificado uma expressiva desaceleração destes. Em nosso levantamento, os resgates no mês de agosto somaram R\$13Bln, o que perfaz um resgate anual na ordem de R\$97Bln. No entanto, o fluxo estrangeiro seguiu forte no mês de agosto, com ingresso de R\$14Bln. Ainda não notamos uma mudança significativa do risco alocado pelos fundos multimercado macro locais.

e proximidade do fim do ciclo de aperto monetário ... Queda das commodities internacionais juntamente com a proximidade do fim do ciclo de aperto monetário local levaram a uma queda da inflação implícita e do juro real. No agregado, a queda dos vértices mais longos chegou próximo de 100bps.

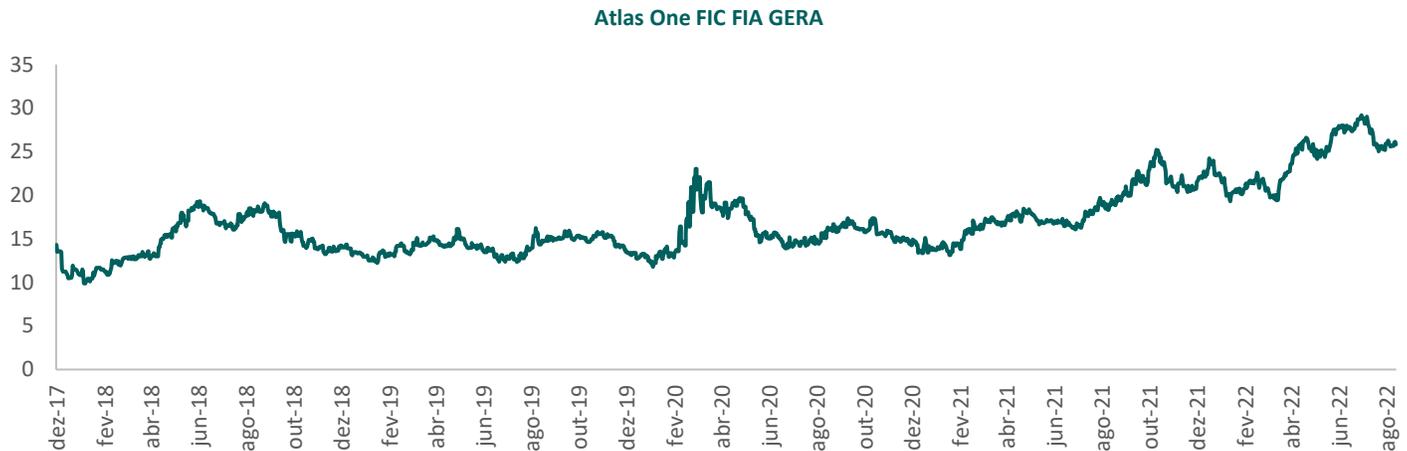
... foram os responsáveis pela alta do índice e alguns setores em particular. Segregando o índice através dos setores, é notório que a combinação de posicionamento leve e sensibilidade à queda dos juros foram os principais responsáveis pela alta expressiva de setores como e-commerce, varejo e saúde. Por outro lado, preocupações com a recessão global (evidenciados pela inversão da curva americana) e a saúde financeira das incorporadoras chinesas provocaram a queda das commodities.

Nuvens cinzas continuam a pairar no mercado externo, ao passo que o mercado doméstico começa a dar sinais de melhora. Inflação implícita e juro real continuam em patamares historicamente elevados. Acreditamos que a definição eleitoral, juntamente a uma mensagem mais construtiva do novo governo quanto à consolidação fiscal, pode levar a uma queda de aproximadamente 300bps da curva longa nominal, beneficiando principalmente ativos cíclicos domésticos. No entanto, precisamos ficar atentos quanto aos possíveis efeitos de segunda ordem oriundos do mercado externo, em particular a trajetória de juros internacionais, o dólar perante as outras moedas e os riscos de recessão.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

No mês de agosto, o fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho positivo de 8,55% comparado à performance positiva de 6,15% do IbrX. Nos últimos 12 meses, o fundo apresentou uma variação negativa de 27,51% comparado à variação negativa do Ibr-X de 8,18%. No mês de agosto, os setores de varejo, materiais básicos (posição abaixo do índice em Vale) e infraestrutura foram os principais contribuidores positivos enquanto petróleo & gás (posição abaixo do índice em Petrobras), financeiro e bens de consumo foram as principais contribuições negativas do fundo relativa ao índice. A métrica GERA do fundo (retorno esperado) encontra-se em 26% ao ano.

Figura 1 – O GERA do Atlas One FIA encontra-se em um dos maiores patamares desde o início do fundo

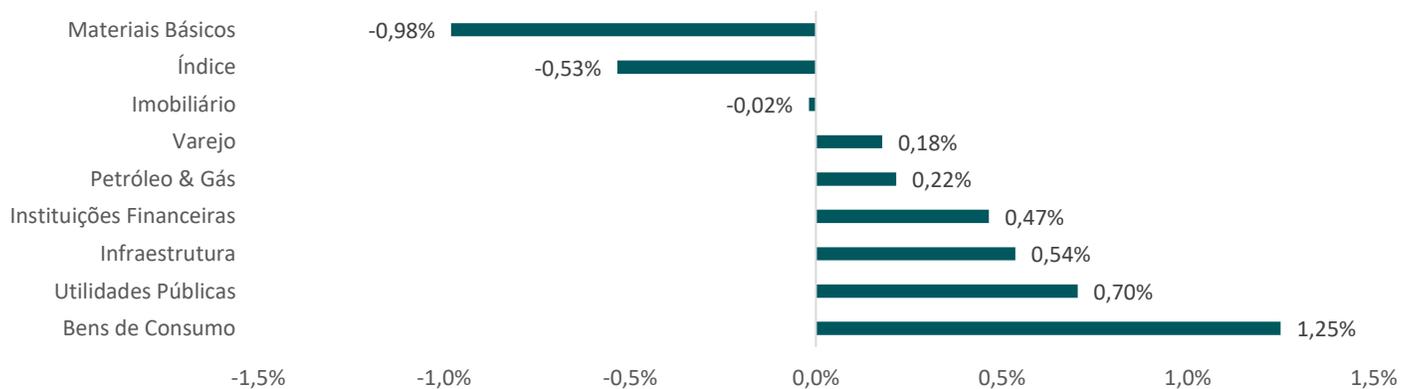


Fonte: Atlas Intelligence

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo teve desempenho positivo no mês de julho de 4,42% trazendo a performance dos últimos doze meses para -16,19%, frente a +15,81% do benchmark. Analisando o resultado do fundo e o comportamento do mercado no mês de agosto, podemos concluir que a exposição nas ações dos setores de financeiro, varejo e imobiliário foram os principais responsáveis pela contribuição positiva enquanto os setores de bens de consumo e materiais básicos trouxeram contribuições negativas.

Figura 2 – Atribuição de Performance Setorial – Agosto 2022



Fonte: Atlas Intelligence

Nosso posicionamento em termos de exposição líquida encontra-se no neutro. No front externo, acreditamos que a inflação nos EUA ainda necessita ser domada e que doses adicionais de juros (além das implícitas na curva) são possíveis, criando volatilidade para os mercados locais. Ademais, parte da nossa exposição líquida está protegida através de instrumentos derivativos.

Em termos de ativos, estamos gradualmente migrando o portfólio para uma composição voltada ao cenário doméstico, antevendo o final o ciclo de aperto monetário, do pico inflacionário e possível corte da taxa SELIC a partir do segundo trimestre de 2023. Para tanto, estamos privilegiando os ativos que passarão por expansão de margem operacional após um período de contração provocado por inflação doméstica, alta nas commodities e desvalorização cambial.